

Fita a semente em verde, a renascer da lama...
 A morte dá mais vida à vida de quem ama
 E o amor é mais amor no coração que espera.

CONSTÂNCIO ALVES

PATERNO AMOR

Na frente, a maca envolve um corpo em malha fina.
 O Professor verbera e grande turma o escuta.
 Ele clama sincero: “O tóxico domina!...
 A cocaína aumenta em propaganda astuta!...”

Designando a maca, ei-lo que discrimina:
 - “Viemos à Policia, em nossa intensa luta,
 Ver de perto a infeliz criança prostituta,
 Que ontem morreu drogada, às portas de uma esquina!...”

O Professor descobre o corpo nu da morta,
 Solta um brado de horror que os ares, longe, corta
 Cai, em pranto, a gritar na dor em que se humilha:

- "Filha do coração, meu amor, minha prenda!...
 Quem te fez tanto mal? Julguei-te na fazenda...
 Piedade, meu Deus!... Sou pai... Ah!... minha filha!..."

NARCISA AMÁLIA

DESPEDIDA MATERNA

Recordo, filho meu... A tarde se enovela.
 Quase noite... Nós dois e a dor indefinida...
 Os soluços de mãe, na extrema despedida...
 Os soluços do filho ao separar-se dela.

Crisântemos no chão e vozes na capela...
 Abraças-me na sombra... Abraço-te vencida,
 Arrasada de pranto... É a hora da partida...
 Sinto os braços de alguém, rente à cova singela.

Quanto tempo se foi!... Hoje, volto a beijar-te,
 Filho do coração que vejo em toda parte...
 Não te lamentes mais!... Ama, espera, confia!...